

## COMPOSIÇÃO DE CAROTENÓIDES DE VARIEDADES COMERCIAIS DE MILHO

RIOS, S.A.(1); PAES, M.C.D.(2); BORÉM, A (1); GUIMARÃES, P.E. de O (2);  
SCHAFFERT, R.E (1); PIRES, C.H. de P (2)

(1) Universidade Federal de Viçosa— UFV, Departamento de Fitotecnia, CEP 36570-000, [sarariosss@yahoo.com.br](mailto:sarariosss@yahoo.com.br);

(2) Embrapa/CNPMS, Sete Lagoas, MG, CEP 35701-970. E-mail: [mcdpaes@cnpmc.embrapa.br](mailto:mcdpaes@cnpmc.embrapa.br).

Grãos de dez variedades comerciais de milho foram avaliados para o teor de carotenóides. Os materiais foram cultivados no município de Sete Lagoas/MG na safra de 2004/2005. Foram quantificados os teores de carotenóides totais (CT), luteína (LUT), Zeaxantina (ZEA),  $\beta$ -criptoxantina (BCRIP),  $\alpha$ - e  $\beta$ - carotenos por CLAE. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado com dez variedades e duas repetições. Os resultados foram expressos em base seca. As variedades apresentaram diferenças na composição de carotenóides ( $p < 0.01$ ). Foram observados, em média, percentuais de 22,7%, 55,6%, 10,7%, 2,1% e 8,9% para CT, LUT, ZEA, BCRIP,  $\alpha$ - e  $\beta$ -carotenos, respectivamente. O teor médio de CT foi de 23,6  $\mu\text{g/g}$  de amostra, sendo que as variedades CMS 104 e BRS São Francisco apresentaram o menor e maior valor, 20,6  $\mu\text{g/g}$  e 27,4  $\mu\text{g/g}$ , respectivamente. Foram observados teores médios de 3,2  $\mu\text{g/g}$ , 7,9  $\mu\text{g/g}$ , 1,5  $\mu\text{g/g}$ , 0,3  $\mu\text{g/g}$  e 1,3  $\mu\text{g/g}$ , para LUT, ZEA, BCRIP,  $\alpha$ - e  $\beta$ -carotenos, respectivamente. As maiores médias para LUT foram observadas nas variedades CMS 104 (3,7  $\mu\text{g/g}$ ), Fundacep 35 (3,7  $\mu\text{g/g}$ ) e CMS 101 (3,5  $\mu\text{g/g}$ ). Esta última, porém, apresentou os menores valores médios de ZEA,  $\alpha$ - e  $\beta$ -carotenos (4,5  $\mu\text{g/g}$ , 0,3  $\mu\text{g/g}$  e 1  $\mu\text{g/g}$ ). A variedade BRS 2020 apresentou média superior para BCRIP (2,5  $\mu\text{g/g}$ ), estatisticamente diferente da média para BRS Caatingueiro, sendo que as demais variedades apresentaram os menores valores, os quais variaram entre 1,18  $\mu\text{g/g}$  e 1,53  $\mu\text{g/g}$ . A variabilidade encontrada para os carotenóides nas variedades avaliadas pode ser útil durante a seleção de grãos para processamento. Isso porque a seleção por maiores teores de carotenóides nos grãos pode implicar em produtos finais fortificados naturalmente em compostos com atividades biológicas importantes, podendo auxiliar em programas de intervenção nutricional.

Palavra chave: Milho, carotenóides, variedades

